

revista municipal

mensal | ano 10 | 3.ª série | n.º 66 | distribuição gratuita

JULHO 2009 | INFOMAIL



VARIANTE URBANA À VILA

Via em construção vai aumentar a fluidez do trânsito

destaque

OBRAS

Parque Natural do Torno

Pág. 4



EDUCAÇÃO

Escolas Secundárias

Pág. 5



ACÇÃO SOCIAL

Movimento Sénior

Pág. 7



DESPORTO

Futebol

Pág. 8



Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direcção: Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)

Coordenação: Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)

Design Gráfico: sapersaber, lda.

Paginação: Pais Cunha

Impressão: Gráfica de Paredes

Tiragem: 16 000

Distribuição: Gratuita (via infomail)

Depósito legal n.º 49113/91

ISSN 1647-1881



VARIANTE COM LIGAÇÃO AO COMPLEXO

Desviar o trânsito do centro da Vila e permitir uma passagem mais rápida por Lousada é o fundamento da Variante Urbana à Vila.

Em finais de 2007 ficava concluída a designada 1.ª fase, que incluiu trabalhos de terraplenagem, executados por empreitada, num investimento que ultrapassou os 124 mil euros.

Por administração directa já se encontram realizados a maioria dos trabalhos referentes a movimentações nos terrenos, com um custo aproximado de 319 mil euros.

Durante o Verão prevê-se a conclusão das infra-estruturas 1.ª fase, entre a EN106-1 e a Rotunda de Cristelos, com a colocação da rede de drenagem de águas pluviais e águas residuais, rede de abastecimento de água, construção de valetas e passeios e ainda a preparação da base para a aplicação de betuminoso.

Segue-se a pavimentação em tapete betuminoso e colocação de

senalização vertical e horizontal. Com um custo base superior a 238 mil euros, esta obra foi colocada a concurso devendo arrancar os trabalhos até ao mês de Agosto.

Foi também lançado concurso para a construção da ligação da EN207 ao Campo de Hóquei e ao

nó da A11 e A42. O custo estimado ascende a 475 mil euros e inclui movimentos de terras, pavimentação em tapete betuminoso e construção de infra-estruturas de águas pluviais, residuais, pavimentação nas baias de estacionamento e ainda sinalização.



MEINEDO INAUGURA PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

No passado dia 30 de Maio foi inaugurado o Pavilhão Gimnodesportivo de Meinedo com a presença das associações desportivas, recreativas e culturais da freguesia.

Foram apresentadas as sete associações locais, entre elas a Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo, o Agrupamento de Escuteiros, o Clube Tuning de Lousada, a Associação Recreativa e Desportiva de Romariz, o Grupo Folclórico Lavradeiras do Vale do Sousa, a Juventude Desportiva de Meinedo e o Teatro Experimental de Meinedo.

A bênção das instalações esteve a cargo do pároco local, Padre Má-



rio Henrique, que realçou *“Meinedo precisa destes espaços porque somos uma freguesia grande e dispersa e são necessários locais de ligação e de convívio. O desporto é cultura ao proporcionar o convívio entre os participantes, fomentando a entreajuda”*.

O Presidente da Junta de Fregue-

sia de Meinedo, Eng.º Agostinho Magalhães, afirmou sentir *“orgulho na concretização do equipamento, satisfação por colocá-lo à disposição das crianças, adultos e menos jovens e responsabilidade na gestão do espaço”*.

O Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge

Magalhães, recordou que *“para chegar ao dia de hoje foi preciso percorrer um caminho sinuoso e cheio de dificuldades. Estou certo que este equipamento fará parte da história da freguesia como sendo um espaço dos magnetenses e das suas associações desportivas e culturais”*.

Esta infra-estrutura teve como custo aproximado 750 mil euros, comparticipados a 75 por cento pela Câmara de Lousada e o restante pela Junta de Freguesia de Meinedo.

O equipamento é composto por um recinto desportivo, com pavimento em madeira, sala de ginástica, palco para eventos e bancada para 250 pessoas. O Pavilhão possui ainda balneários duplos para quatro equipas, árbitros, gabinetes e área reservada para público com deficiência motora.



Parque Natural da Torre de Vilar

Cerca de 24 mil metros quadrados, onde o verde e natureza dominam, integram o Parque Natural da Torre de Vilar que já regista uma significativa afluência de famílias que escolhem o local para piqueniques ao ar livre.

A requalificação do local esteve a cargo da autarquia, no âmbito de uma candidatura ao programa Operação Norte, implicando um investimento superior a 660 mil euros.

Com percursos pedonais e zonas de lazer para os utilizadores, o local dispõe ainda de vegetação e árvores, requisitos para uma estadia agradável e saudável ao ar livre.





EB2,3 DE LUSTOSA E NEVOGILDE PASSAM A SECUNDÁRIAS

O concelho de Lousada passa a contar, já a partir do início do próximo ano lectivo, com mais duas escolas secundárias. As actuais escolas básicas do 2.º e 3.º ciclos de Lustosa e de Nevogilde passam

a disponibilizar o ensino secundário. O aumento significativo de jovens a prosseguir estudos foi o principal motivo desta alteração, que inclui o ensino normal e os currículos alternativos.

O programa Dicas e a sensibilização efectuada nas escolas é um dos factores que conduz os mais novos ao prosseguimento dos estudos, muitas das vezes, motivados pelas ofertas formativas diferenciadas com cursos profissionais-



zantes. Os números dos dois últimos anos lectivos comprovam um aumento de turmas, com maior expressão no 11.º ano de escolaridade onde o número de alunos, no ano 2008/2009, é de 416, e no ano anterior de 301, e no 12.º ano é de 251 face aos 185, de 2007/2008.



Cursos do secundário no concelho

Para o próximo ano, a Escola Secundária de Lousada conta com os habituais cursos científico-humanísticos, nas áreas de ciências e tecnologias, línguas e humanidades, ciências socioeconómicas e artes visuais. Vão ainda funcionar os cursos de técnico de comércio, animação sociocultu-

ral, gestão e programação de sistemas informáticos e jardins e espaços verdes.

Na Escola Secundária de Lustosa, os alunos que frequentem o 10.º ano e seguintes passam a contar com as opções dos cursos científico-humanísticos nas áreas de ciência e tecnologia, línguas e hu-

manidades e artes visuais. Os interessados têm ainda como opção o curso técnico de turismo.

A Escola Secundária de Nevogilde vai ter ao dispor dos alunos os cursos técnicos de apoio a crianças e jovens, de secretariado e de instalação e manutenção de equipamentos informáticos.

CRIANÇAS NA CAÇA AO TESOURO NA TORRE

Cerca de 440 crianças, dos jardins-de-infância do Agrupamento Vertical Lousada Centro, participam durante o mês de Maio, num conjunto de visitas temáticas a alguns monumentos que integram a Rota do Românico do Vale do Sousa, intituladas “*Aprende e Diverte-te com o Património...*”

Esta iniciativa visou dar a conhecer de uma forma interessante e apelativa o património. Nas visitas os mais pequenos participaram na Caça ao Tesouro, na Torre de Vilar, através de um mapa e pistas relacionadas com a época medieval.

O primeiro monumento a visitar foi a Torre de Vilar, local onde se desenvolveu a Caça ao Tesouro, seguindo-se a Ponte de Vilela e finalmente a Igreja do Salvador de Aveleda.



JORNADAS SOCIAIS DEBATERAM UM MUNDO MELHOR

A Câmara promoveu as IV Jornadas Sociais, no dia 6 de Junho, intituladas “Haverá alegria em desejar um mundo melhor?”.

A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, Dr. Armando Leandro,

que destacou o facto de “*nas dificuldades se poder sentir alegria de tentar um mundo melhor. É neste trabalho profícuo, realista que surge a esperança, e que nos permite construir, de facto, um mundo melhor e mais feliz*”.

O Vice-Presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, referenciou que “*o tema destas Jornadas procura sublinhar a necessidade de os profissionais desta área tão humanitária encontrarem a motivação e a confiança para acreditarem sempre que é possível tornar possível o impossível*”.

A intervenção da Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Dra. Idália Moniz, foi no sentido de referir “*o reconhecimento pelo*



trabalho desenvolvido pela autarquia ao nível social”.

“*A necessidade de uma sociedade civil cada vez mais activa, em que a partilha da responsabilidade e da solidariedade é fundamental*” foi o mote deixado pela governante.

“Lar que me queres, lar que me feres” foi o tema do painel moderado pelo Presidente do Conselho Directivo do Instituto da Segurança Social, Dr. Edmundo Martinho, que afirmou o facto de “*a questão da institucionalização das crianças deve ser muito bem pensada*”.

O primeiro tema foi a “*Institucionalização das crianças e importância dos afectos*”, apresentado pelo Dr. Luís Villas-Boas, do

Refúgio Aboim Ascensão.

O dia foi ainda preenchido com um momento de relaxamento com a Dra. Margarida Ribeiro, da Escola do Riso. “*Famílias de vidro*”, foi o tema apresentado pela Dra. Susana Mota, da Comissão para a Ci-

dadania e a Igualdade de Género, e “*Envelhecimento: desafios, oportunidades e mudanças*”, pela Dra. Cláudia Moura, da direcção do Núcleo Norte da Associação Portuguesa de Psicogerontologia. A tarde foi preenchida com a tertúlia “*Ética da esperança – atitude deontológica dos profissionais da área social perante a vida*”, com moderação do Dr. Sérgio Pinto, docente da Universidade Católica de Lisboa, e participação do Dr. Freitas Gomes, psiquiatra, do Dr. Miguel Leite e da Dra. Gabriela Abreu, Associação Portuguesa de Estudos e Intervenção em Psicologia Positiva, e do Dr. Abel Magalhães, docente no Seminário Maior do Porto.



MOVIMENTOS SENIORES NO CONCELHO

Em Maio, os primeiros espaços “Movimento Sénior” abriram as portas à população com mais idade, nas freguesias de Lustosa, desde o dia 10, Nogueira, desde o dia 19, e Vilar do Torno e Alentém, desde o dia 20.

Estes projectos, que vão ser implementados por todo o concelho, resultam das directivas extraídas do Plano de Desenvolvimento Social do concelho, onde as Juntas de Freguesia se assumem como parceiros privilegiados.

Os locais onde funcionam os Movimentos Seniores são os mais variados, desde que estejam disponíveis, como as sedes das juntas de freguesia, antigos equipamentos escolares desactivados ou espaços cedidos por Instituições Particulares de Solidariedade Social.

O Banco do Voluntariado tem também um importante papel em todo este processo, na medida em que disponibiliza pessoas que dinamizam os grupos de idosos e ainda a manutenção dos espaços. Em Lustosa, o Movimento Sénior funciona às terças e quintas-feiras, entre as 14h30 e as 17h30. Na freguesia de Nogueira o espaço está aberto às segundas e quin-

tas-feiras, entre as 14h00 e as 17h00. Em Vilar do Torno e Alentém o Movimento Sénior funciona às quartas-feiras, das 14h00 às 17h00. O Movimento Sénior

destas freguesias funciona nas sedes de juntas de freguesia. Neste momento estão em fase de preparação a abertura de outros espaços nas restantes freguesias.



FIGUEIRAS E NOGUEIRA VENCEM CAMPEONATO E TAÇA

No dia 7 de Junho realizou-se a festa de encerramento do Campeonato Concelhio e da Taça Concelhia de Futebol Amador. No final de mais uma edição do Campeonato, a equipa do Águias de Figueiras venceu e na Taça foi a formação de Cristelos que obteve a melhor classificação. O melhor jogador e melhor marcador foi Hélder Silva, atleta do Nogueira e “Os Pienses” obtiveram o primeiro lugar na categoria *fair-play*.

Para o Vereador do pelouro do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, *“esta edição do Campeonato e da Taça foi um sucesso, tendo envolvido muitos atletas de diferentes freguesias do concelho. O objectivo principal passou por promover um intercâmbio salutar entre os vários atletas, de modo a fomentar a prática desportiva”*.

Participaram nos torneios as equipas do Águias de Figueiras, Cristelos, Nogueira, Lodares, Covas, Boim, Valmesio e Os Pienses, num total de 250 atletas. O Campeonato foi disputado no formato de todos contra todos. A Taça D’Trivela disputou-se em dois grupos de quatro equipas cada.

Entre 27 de Junho e 23 de Julho, a autarquia promove a sexta edição dos Jogos Desportivos de Lousada. Participam neste torneio atletas dos escalões seniores, juniores, juvenis, iniciados, infantis e escolinhas.

As provas são realizadas no final do dia, de segunda a sexta-feira, e ao sábado durante todo o dia. Os espaços seleccionados para a prática dos jogos obedecem às condições fixadas nos regulamentos específicos de cada modalidade, são territórios neutros em relação às colectividades e designados pela organização.



Vencedor do Campeonato - Figueiras



Vencedor da Taça - Cristelos



Melhor marcador e melhor jogador - Nogueira



Prémio Fair-play - “Os Pienses”



JOVEM COM PERCURSO ESCOLAR ALTERNATIVO

Bruno Fernandes é considerado um caso de sucesso. Quase a abandonar a escola, ingressou num Curso de Educação e Formação de Jovens (CEF) de jardinagem na EB 2,3 de Caíde de Rei, em 2004.

Ao finalizar este curso Bruno Fernandes teve equivalência ao 9.º ano e certificação profissional. O gosto pela jardinagem surgiu durante a formação e hoje trabalha na área. Neste momento está a prosseguir os estudos para a conclusão do 12.º ano.

No passado dia 12 Maio Bruno Fernandes regressou à EB2,3 de Caíde de Rei para dar o seu testemunho a outros jovens que também frequentam um CEF.

P - Quando decidiu ingressar num curso CEF?

R - Esta oportunidade foi-me dada em 2004, numa época em que eu tinha reprovado na escolaridade considerada normal. A princípio inscrevi-me sem grandes expectativas e foi durante o curso que surgiu o gosto pela área da jardinagem.

P - Porque decidiu ingressar neste curso?

R - Decidi ingressar pelo facto de ser obrigatório concluir o 9.º ano e eu não estar motivado para o fazer, pelo menos no ensino normal.

P - Qual a mais-valia em ter fre-

quentado o curso de jardinagem?

R - A designada escolaridade normal baseia-se mais na teoria, facto que nem sempre é motivador. A parte prática deste curso foi o que realmente me deu grande incentivo.

P - Que conselho deixa aos jovens que se sintam desmotivados para os estudos?

R - Penso que devem aproveitar a oportunidade que lhes está a ser dada, na medida em que o aprender a saber fazer é essencial no mercado de trabalho. Jardineiro há muitos, mas jardineiros que sabem fazer o seu trabalho bem

feito há poucos. O gosto pelo que fazemos é fundamental, e é com a prática que descobrimos o verdadeiro gosto pelo nosso trabalho.

P - O que tem feito desde que terminou o curso?

R - Terminei o curso em 2005 e durante quatro anos estive a estagiar e a trabalhar numa empresa multinacional, na Maia. Neste momento trabalho numa outra empresa, na área da jardinagem, e, juntamente com um colega, tenho uma empresa na mesma área. Todo este percurso permitiu-me independência laboral e financeira.

ENCONTRO CONCELHIO DE GIRA-VOLEI E ANDEBOL

